



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

12 de dezembro de 2017

- SÃO LUÍS – Nota pesar da Assembleia Legislativa pelo falecimento do ex-procurador-geral Suvamy Vivekananda Meireles
- SÃO LUÍS – Nota sobre homenagens ao ex-procurador-geral Suvamy Vivekananda Meireles
- Aumento de indenizações por mortes no trânsito
- SÃO JOSÉ RIBAMAR – Risco de violência contra os jovens do município
- SÃO LUÍS – Corrida contra a Corrupção
- SÃO LUÍS – Existência de unidades habitacionais mas não são entregues
- SÃO LUÍS – Rompimento da adutora do Sistema Italuís & auditoria
- Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa		<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros <i>Estado Maior</i>
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	<i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Homenagens

O procurador de Justiça Suvamy Vivekananda faleceu sábado (9), no Hospital São Domingos, onde estava internado para tratamento de um câncer. Ele foi sepultado domingo, no cemitério Memorial Pax.

A ex-governadora Roseana Sarney divulgou nota em homenagem ao procurador, extensiva à sua família.

O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, também divulgou nota em nome da Procuradoria Geral de Justiça enaltecendo os relevantes serviços prestados à sociedade maranhense pelo procurador.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia			
Outros			
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

NOTA DE PESAR

A Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão lamenta o falecimento do Procurador de Justiça Suvamy Vivekananda, 67 anos, ocorrido na noite deste sábado (9/12), no Hospital São Domingos, em São Luís (MA). Ele lutava contra um câncer. Natural do município de São João Batista (MA), Suvamy Vivekananda era subprocurador para Assuntos Jurídicos do Ministério Público e por quatro vezes foi eleito para o cargo de Corregedor-Geral.

Também ocupou o cargo de Procurador-Geral de Justiça, no período de 2000 a 2002, notabilizando sua gestão pela informatização de todas as Promotorias de Justiça, garantindo maior eficiência à prestação dos serviços do Ministério Público em todo o estado. Neste momento de luto e pesar, a Assembleia Legislativa hipoteca sua solidariedade aos familiares e amigos de Suvamy Vivekananda, bem como a todos os membros do Ministério Público do Estado do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	Outros Aconteceu			
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

DIVULGAÇÃO



Atletas participaram da Corrida contra Corrupção

Com o objetivo de promover o debate e mobilizar a sociedade na prevenção e combate à corrupção, a Rede de Controle da Gestão Pública promoveu a I Corrida Contra a Corrupção. A competição aconteceu domingo (10) na Avenida Litorânea, em São Luís, e reuniu mais de 400 atletas. O governo do estado participou da ação por meio da Secretaria de Estado de Transparência e Controle (STC). Atletas profissionais e amadores foram divididos nas categorias geral, integrantes da Rede de Controle e cadeirante – as duas primeiras com percursos de 5km e 10km, e a terceira apenas para 5km. Além dos troféus aos três primeiros colocados por categoria, todos os participantes receberam medalhas ao final do percurso.



Este é um evento diferenciado, uma maneira plausível de manifestar a indignação com sistemas de corrupção que assolam nosso país

Marco Amorim, promotor de Justiça,
ao analisar a I Corrida contra
a Corrupção



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ribamar é 3º em risco de violência contra os jovens

Município da Ilha é uma das três cidades do país onde jovens estão mais vulneráveis à violência, segundo a Unesco. POLÍCIA 4

É 2,7

VEZES
maior a chance de um jovem negro ser assassinado no país

20%

DOS 19 MILHÕES
de jovens estão vivendo em cidades de alta vulnerabilidade

É 2,19

VEZES
maior a chance de jovens negros morrerem no Brasil



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 12 / 12 / 2017 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Unesco diz que jovem negro é mais vulnerável a assassinato no Brasil

São José de Ribamar (MA) é uma das três cidades brasileiras onde os jovens estão mais vulneráveis à violência, segundo estudos divulgados

É 2,7 vezes maior a chance de um jovem negro, seja do sexo masculino ou feminino, morrer assassinado do que um jovem branco, em 24 estados do Brasil. São José de Ribamar, na Região Metropolitana de São Luís, está entre os municípios onde os jovens estão em maior vulnerabilidade, perdendo apenas para Cabo de Santo Agostinho (PE) e Altamira, no Pará.

O estudo foi realizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Quanto às outras três unidades, o Paraná tem uma taxa de mortalidade de jovens brancos superior àquela registrada entre os jovens negros; em Tocantins, o risco é bastante próximo, e em Roraima não foi possível realizar o cálculo de risco, uma vez que o estado não registrou morte de nenhum jovem branco no período.

Para a representante da Unesco no Brasil, Marlova Iovchelovitch Noletto, os dados mais uma vez comprovam o preocupante genocídio dos jovens negros. "É extremamente preocupante que as jovens negras tenham 2,19 vezes mais chances de morrer que as jovens brancas no Brasil", disse ela, explicando que a Unesco acredita que, trazendo os números à tona, é possível contribuir para políticas públicas de qualidade focadas em questões de gênero e raça.

Com o conhecimento dos dados do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ) 2017, o secretário nacional de Juventude, Francisco de Assis Filho, diz que "a violência no Brasil tem cor, raça, geogra-



fia e faixa etária. É necessária uma força-tarefa de toda a sociedade e dos governos federal, municipais e estaduais para tirar os jovens da vulnerabilidade, com ações afirmativas para a juventude, em especial para os jovens negros. O jovem precisa deixar de ser vítima da violência e passar a ser protagonista de sua própria história".

A maior discrepância na taxa de mortalidade por homicídio foi verificada no Nordeste: enquanto a taxa de jovens brancos vítimas de homicídio foi de 27,1 por 100 mil a de jovens negros foi de 115,7 por 100 mil, ou seja, quatro vezes superior.

Vulnerabilidade

O homicídio é a principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos

no Brasil, diz o relatório. Mesmo assim, os números mostram que menos de 26% dos 19 milhões de jovens (jovens dos 304 municípios com mais de 100 mil habitantes) estão vivendo em municípios de alta e muito alta vulnerabilidade juvenil à violência.

O IVJ foi calculado para 304 municípios com mais de 100 mil habitantes e classificou 21 municípios na categoria de muito alta vulnerabilidade, sendo Cabo de Santo Agostinho (PE) a cidade onde a juventude se encontrava mais vulnerável à violência, seguido por Altamira (PA) e São José de Ribamar (MA).

O ponto em comum entre essas três cidades é que todas possuem uma alta taxa de mortalidade por homicídio. O município em melhor

situação era São Caetano do Sul (SP), com baixa taxa de mortalidade por assassinato e por acidentes de trânsito e bons indicadores de frequência à escola e situação de emprego.

O município que apresentou a maior piora no IVJ foi Itapetecica da Serra, também em São Paulo. O índice teve um aumento de 43,2% no município. O indicador que mais variou no município foi o de mortalidade por acidentes de trânsito, o que mais variou para pior. A única exceção foi Queimados, no Rio de Janeiro, onde o indicador de mortalidade por homicídios foi o que mais contribuiu para a piora. ●

Polícia prende autor de crime ocorrido em 2001 em Zé Doca

Robson Carvalho de Moura, de 34 anos, havia sido condenado pela Justiça a 8 anos e seis meses

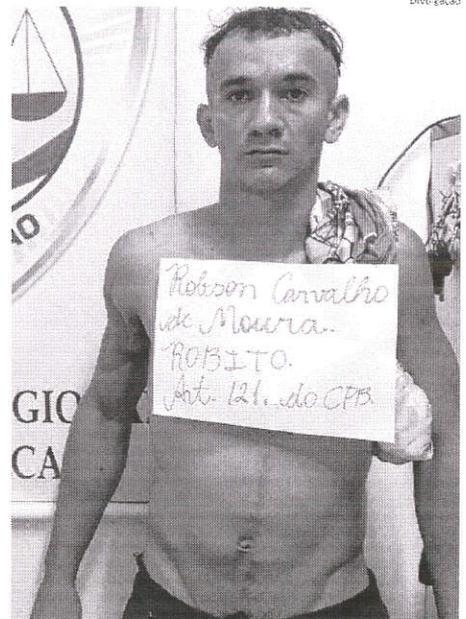
A Polícia Civil prendeu, no domingo, 10, Robson Carvalho de Moura, o Robito, de 34 anos, em cumprimento de um mandado de prisão por sentença condenatória, oriundo da Comarca de Bom Jardim, pelo homicídio de Raimundo Sousa dos Santos, ocorrido no ano de 2001, na Vila do Bec, em Zé Doca, no interior do estado.

O acusado havia sido condenado a 8 anos e seis meses de prisão, a ser cumprida em regime fechado, em presídio estadual. Robson foi encontrado pela polícia nas proximidades de sua própria casa, na Avenida Militar, Vila do Bec, em Zé Doca.

Mais prisão

Também em Zé Doca, a polícia prendeu, no domingo, 10, Daniel dos Santos da Silva, de 22 anos, acusado de tráfico e associação ao tráfico de drogas, corrupção de menores e posse de arma de fogo. Ele foi localizado em sua casa, na invasão Vila São Luís, naquela cidade.

Com Daniel dos Santos, os policiais encontraram 10 pedras de crack, meio quilo de maconha, uma arma tipo garrucha com munições e a quantia de R\$ 220,00. Na companhia do traficante estava um adolescente de 16 anos, que foi apreendido. ●



Robson Carvalho de Moura estava sendo procurado pela Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 12/12/2017 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Unidades habitacionais prontas, mas sem ser entregues em São Luís

Descumprimento na inclusão de serviços básicos e exigências documentais contribuem; em alguns casos, os imóveis estão prontos há dois anos

Levantamento feito por O Estado, com base em dados repassados por construtoras ligadas ao programa Minha Casa, Minha Vida – do Governo Federal –, mostra que 4.267 unidades habitacionais direcionadas a famílias de baixa renda e cujas obras já foram concluídas ainda não foram entregues aos seus donos. Outras 189 construções estão em fase final de conclusão. No entanto, a viabilização das condições de entrega, como a oferta de rede sanitária, estaria atrasada.

A situação considerada mais grave é a do Residencial Piancó (situada nas proximidades da Vila Embretel). Segundo o levantamento, considerando as seis etapas previstas do empreendimento, 1.344 apartamentos foram erguidos há pelo menos dois anos. Mas por questões burocráticas, como exigência de apresentação documental por parte dos contemplados dos imóveis, a entrega ainda não foi feita.

Em novembro deste ano, a Prefeitura de São Luís informou em seu site oficial que os proprietários dos imóveis foram convocados para uma vistoria nos apartamentos. As visitas, de acordo com o Município, ocorreram nos dias 6 e 17 do mês passado, mas até o momento não foi dado um prazo para entrega.

No Residencial Tajaçoba, zona rural de São José de Ribamar, mil apartamentos foram concluídos, mas não entregues, até o momento. Já o Residencial Mato Grosso, que de acordo com informações da Prefeitura de São Luís, está localizada nas proximidades do bairro



Divulgação

Imóveis do Residencial Piancó já estão prontos há dois anos e já foram vistoriados, mas não entregues

NÚMEROS

2.344

apartamentos e 1.923
casas ainda não foram
entregues em SL

1.344

apartamentos no
Residencial Piancó estão
prontos há dois anos

Santa Bárbara, está com 90% das obras concluídas. Das 1.350 casas, 1.215 estão prontas. Mas não há informações, por enquanto, sobre prazo de entrega.

Por fim, no residencial Morada

do Sol, no Maracanã, 95% dos serviços estão em fase final de acabamento. Das 762 casas previstas no empreendimento, 708 foram erguidas, até o momento. Apesar dos dados, não há data para o repasse dos imóveis para os novos donos.

Estrutura necessária

Além da construção das unidades, o programa Minha Casa, Minha Vida – que financia a construção dos imóveis em parceria com as prefeituras em todo o país – prevê a disponibilização de creches no entorno dos residenciais.

Mas, segundo o levantamento das construtoras, em boa parte dos empreendimentos não foi montada a estrutura educacional. Somada às creches, o programa do Governo Federal também prevê a inclusão de rede de saneamento básico e oferta de

transporte aos moradores.

Parceria

Para a execução do Minha Casa, Minha Vida, é necessária a parceria entre entes federais e municipais. Às prefeituras cabe, por exemplo, a realização de todas as etapas procedimentais para a execução das obras das unidades habitacionais (que vão desde a captação de recursos, passando pela realização dos projetos e aquisição das áreas para a construção dos empreendimentos). Cabe às construtoras a edificação dos imóveis e, aos bancos, o financiamento dos serviços.

Questionada por O Estado, até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Luís não informou acerca dos prazos de entrega dos residenciais Piancó, Tajaçoba, Mato Grosso e Morada do Sol. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	05	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Indenizações por morte no trânsito crescem 24% em relação a 2016

Entre janeiro a novembro de 2017, os acidentes com motocicletas foram responsáveis por 74% das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT no país

BRASÍLIA

O número de indenizações pagas pelo Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro DPVAT) entre janeiro e novembro chegou a marca de 355.236, um decréscimo de 9% em relação ao mesmo período de 2016. No entanto, quando avaliada somente a natureza da indenização, os casos de morte cresceram 24% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo a 37.492 indenizações.

Os dados foram divulgados ontem pela Seguradora Líder, administradora do Seguro DPVAT. Na cobertura por invalidez permanente, total ou parcial, foram registradas 263.923 ocorrências. Embora representem o maior volume de indenizações pagas no período, esse montante foi 15% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Segundo a Seguradora Líder, a redução de quase 10% no total de



O Nordeste continua com o maior número de acidentes com motos

indenizações pagas, em comparação com o mesmo período de 2016, reflete, por um lado, a conscientização da população; e, por outro, o rigor adotado pela companhia para combater a fraude. De acordo com a empresa, foram evitadas, de janeiro a outubro, perdas de R\$ 831,9

milhões, sendo R\$ 196,7 milhões em indenizações inadidas não pagas por fraudes comprovadas.

"O Seguro DPVAT é de todos os brasileiros e tem como principal missão amparar as vítimas em momentos de vulnerabilidade. Por isso, estamos investindo em moderni-

zação de sistemas e no uso de tecnologias de última geração para pagar certo a quem tem direito", afirmou, em nota, Ismar Torres, diretor-presidente da Seguradora Líder.

Motocicletas

No período de janeiro a novembro de 2017, os acidentes com motocicletas foram responsáveis por 74% das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT. A Região Nordeste continua com o maior número de casos de acidentes envolvendo este tipo de veículo, que responde por 63% das mortes no trânsito na região. A empresa destaca que as motocicletas representam apenas 28% da frota do país.

De janeiro a novembro, a maior incidência de indenizações pagas foi para vítimas do sexo masculino, mantendo o mesmo perfil identificado em anos anteriores. Pessoas com idades entre 18 e 34 anos foram as mais atingidas no período, representando 49% do total, o que corresponde a cerca de 172 mil indenizações pagas. ●



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 12/12/2017 **PÁG.** 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CIDADES



"Nós utilizaremos o sistema antigo ainda hoje (ontem), para que o abastecimento de água seja regularizado durante o tempo que ajustamos o Sistema Italuís"

O Estado do Maranhão cidades@mirante.com.br
São Luís, Terça-feira, 12 de dezembro de 2017

CARLOS ROGERIO ARAUJO, presidente da Caema

Teste, não feito, poderia ter evitado vazamento de adutora

Presidente da Caema, Carlos Rogério Araújo, admitiu que não foi realizado o teste hidrostático, em que tubos e vasos de pressão são avaliados para a verificação de resistência e vazamentos; ausência do exame teria ocorrido por falta de tempo

O presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), Carlos Rogério Santos Araújo, assumiu ontem, em entrevista à imprensa, que não foram realizados testes importantes para verificar o funcionamento do Sistema Italuís, responsável pelo abastecimento de grande parte de São Luís. A rede foi desligada para que fosse feita a ligação da nova adutora ao sistema mas quando isso aconteceu houve um enorme vazamento na área de Periz de Baixo, obrigando moradores desabastecidos por mais tempo do que estava previsto inicialmente. Foram seis dias sem água, causando transtornos e prejuízos à população.

A Caema convocou a imprensa para dar explicações à sociedade sobre o problema, que causou grande dificuldade a muita gente que depende do sistema de abastecimento para seguir nos afazeres do dia a dia.

Durante a entrevista, quando questionado se o erro da Caema teria sido por causa do novo sistema não ter sido testado, foi apontado o comodismo pelo presidente da companhia que em teste de extrema importância não teria sido realizado por, segundo ele, não ter dado tempo.

O teste que ficou pendente foi o hidrostático, um processo em que os componentes de um sistema tais como tubos e vasos de pressão são testados para a verificação de resistência e vazamentos, por meio do enchimento do equipamento com um líquido pressurizado.

Esse teste poderia ter detectado vazamentos na tubulação e evitado que a capital maranhense ficasse sem água, mas deixou de ser realizado porque, segundo a Caema, a empresa responsável não teria chegado a tempo de fazer.

Carlos Rogério Araújo garantiu que a água retornaria ainda ontem às casas dos hidroscopistas. "Nós utilizaremos o sistema antigo ainda hoje (ontem), para que o abastecimento de água seja regularizado durante o tempo que ajustamos o Sistema Italuís", frisou.

É no meio da tarde a Caema lançou nota informando que os serviços de reparo no Sistema Italuís haviam sido finalizados ainda no período da manhã, para sanar os danos em peça de nova adutora, cuja causa será apurada por auditoria externa e parecer político. O funcionamento em normalidade e o restabelecimento da água será sinalizado aos bairros atendidos pelo sistema.



POPULAÇÃO
teve de buscar alternativas para se manter abastecida por seis dias

Entenda o caso

Alta de água em vários bairros da capital desde a última quarta-feira, 6, se deve à mudança do sistema de abastecimento da cidade, com a troca de adutoras. A Caema, através previamente a população, por meio da imprensa e mídias sociais, que o fornecimento seria suspenso por 72 horas, para substituir os sh, elevar a restabelecido.

Entretanto, por causa de um vazamento decorrente do fato de uma das peças, conhecida como "junta y", que fica no poço de Periz de Baixo, em Itaobena, ter da-

tinido fim de semana, já que muitas pessoas recorrem a eles para obter água para preparar alimentos.

No manhã de ontem, O Estado ainda acompanhava grande movimentação de pessoas em busca de água em baldes, garrafões e bidôs pelas ruas de vários bairros, como São Francisco, Centro, Madre Deus e Arantina, até o meio-dia, o sistema ainda não havia sido normalizado.

A elevação na capital também foi prejudicada pela situação e cerca de 60 escolas da rede pública tiveram suas aulas suspensas até que o abastecimento de água seja normalizado.

Previsões

Na entrevista coletiva, ontem, por várias vezes o presidente da Caema, assim como os representantes da companhia responsáveis pelas obras, foram questionados sobre quando seria concluído o novo sistema de abastecimento da capital.

Entretanto, Carlos Rogério Araújo não deu nenhuma data exata para essa normalização. "Nós precisamos aguardar que seja concluído o laudo que apresentará os reais defeitos para que possamos decidir se devemos fazer várias manutenções na peça que deu defeito ou se precisamos fazer uma troca. A empresa que fez a peça já se colocou à disposição para fazer esses reparos", relatou.

Para a conclusão da nova peça, será preciso investir um novo valor, que poderá ser dividido, segundo a Caema. O custo para a construção de uma nova peça é de R\$ 100 mil, mas há custos com a população do fornecimento de água até o término da obra. Disse Carlos Rogério Araújo

sempre citar valores do custo, nem prazo para o crediário.

Outro questionamento apontado foi se a metodologia de abastecimento permanecerá da mesma maneira que o feito hoje, mesmo com o sistema novo, quando a água chegar às torneiras em dias alternados, em sistema de produção.

Ele frisou que, apesar de haver um grande aumento do fornecimento de água, o sistema de produção ainda prevalece, com uma diferença: o tempo de espera das pessoas será reduzido. Aquelas que hoje ficam esperando cerca de 24 horas para ter água em casa, passarão a esperar apenas 12 horas ou até mesmo seis horas.

Cobrança

Órgãos de defesa do consumidor se manifestaram sobre o desabastecimento permanente da mesma maneira que o feito hoje, mesmo com o sistema novo, quando a água chegar às torneiras em dias alternados, em sistema de produção.

Na manhã de ontem, o órgão notificou a Caema para que, em até 48 horas, esclarecesse sobre os problemas no fornecimento de água em algumas regiões de São Luís. O Procon também notificou a empresa Memphis e o consórcio executor, formado pela Edconsil Construções e Locações, PB Construções e EIT Construções, para

que, em até cinco dias, apresentem todos os testes de segurança e a confiabilidade da nova adutora.

A Defensoria Pública do Maranhão (DPE) também se pronunciou na rubrica por esclarecimentos dos motivos da suspensão do fornecimento e total de unidades atingidas pelo problema, a data em que o serviço está 100% regularizado e que a Caema abata na futura dos consumidores os dias de prejuízo à sociedade. ■

Foram seis dias sem água

do defeito, a cidade permaneceu sem água até ontem, 11. Desdentado, engenheiros responsáveis pela obra e representantes do Governo do Estado têm atuado no sentido de encontrar soluções para o problema.

Prejuízos

Muitas pessoas tiveram de buscar alternativas para manter sua casa abastecida. Buscando poços em vários bairros, sobretudo os que não têm, como outros, condições para comprar água em caminhões-pipa ou água mineral, que tiveram venda intensificada nesse período.

Houve casos também de pessoas que não puderam trabalhar por causa da falta de água em casa. Os restaurantes da capital registraram grande movimentação no fim

SAIBA MAIS

As obras na adutora do sistema Italuís dizem respeito à substituição de 19km de tubulação de 1.200mm de diâmetro em ferro, por uma em aço patinável de 1.40mm. A instalação da nova adutora garante incremento de 500 litros por segundo a mais na vazão atual do Sistema Italuís, beneficiando 600 mil pessoas.

TESTE HIDROSTÁTICO

O teste hidrostático, que deixou de ser feito na tubulação da nova adutora, serve para identificar:

- Falhas existentes no material (de tubulações, extintores, vasos de pressão, caldeiras e mangueiras)
- Corrosão sob tensão e propriedades mecânicas reais

● Pontos duros que podem causar falha na presença de hidrogênio

“ O teste hidrostático pode ser usado para examinar diversos tipos de equipamento, incluindo oleodutos, extintores de incêndio, vasos de pressão, caldeiras, mangueiras de incêndio e cilindros de gás.

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso	() Atos e Fatos	() Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA					
() Capa	() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia	Outros
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	02	() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

De volta ao antigo sistema

Devido ao rompimento ocorrido no último sábado, o novo Sistema Italuís permanece sem previsão de funcionamento. O abastecimento de água voltou ao antigo sistema

ROBERT OLIVEIRA

A pós uma ruptura em uma das peças do novo Sistema Italuís, ocorrida no último sábado (9), São Luís permanecerá sendo abastecida pelo antigo sistema de fornecimento de água. O rompimento ocorreu após as obras de interligação entre as antigas e as recém-instaladas tubulações do sistema de abastecimento, que duraram três dias. Enquanto o problema com a peça em questão estiver sendo apurado, o novo Italuís permanece sem previsão de funcionamento.

Em entrevista coletiva, acompanhada pela equipe de **O Imparcial**, na manhã de ontem, o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), Carlos Rogério Araújo, justificou a motivação da ruptura. "O que houve foi uma ruptura da peça Y, uma peça bifurcadora, que faz a ligação entre o sistema que capta água do Rio Itapecuru e redistribui para o sistema antigo e o novo. Essa ruptura gerou vazamentos. Tivemos de interromper novamente o fornecimento de água e reativar o sistema antigo de abastecimento. Foram mais de 60 homens trabalhando ininterruptamente para que nós conseguíssemos reparar o problema", explicou.

Durante a coletiva, o presidente descartou a possibilidade de a peça ter apresentado falhas por não suportar a pressão da água. Segundo ele, o componente instalado tolera grandes pressões. Outras hipóteses como, por exemplo, falha técnica ou peça defeituosa ainda serão analisadas após uma auditoria técnica.

"A peça em questão foi reusada e vai passar por uma auditoria técnica. A intenção é encontrar o motivo que levou a ruptura, mas a gente já descartou a possibilidade de a peça não ter aguentado a pressão. Ela suporta até três vezes mais do que a antiga tubulação. Falhas técnicas ou defeitos na peça poderão ser confirmados somente depois da auditoria", pontua.

Ainda segundo Carlos Rogério, a reativação do sistema antigo vai regularizar o fornecimento de água em São Luís de forma gradativa. "Ainda nesta segunda-feira (ontem), São Luís vai passar a ser reabastecida com o sistema antigo Italuís. De forma gradativa, acreditamos que até o início da noite de hoje (ontem) o funcionamento esteja regularizado em toda a cidade", garantiu.



Tivemos de interromper novamente o fornecimento de água e reativar o sistema antigo de abastecimento. Foram mais de 60 homens trabalhando ininterruptamente para que nós conseguíssemos reparar o problema

Carlos Rogério Araújo,
presidente da Caema

NOTIFICAÇÃO DO PROCON-MA

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Maranhão (Procon-MA) notificou a Caema, ontem, para prestar esclarecimentos, em 48 horas, sobre a interrupção no abastecimento de água em São Luís. O órgão notificou, ainda, o construtor executor da obra, Formação de Engenharia, Construções e Locações, PR Construções e CIT Construções. Eles têm que apresentar, em cinco dias, os testes de segurança e a confiabilidade da nova adutora. A empresa Memos, que também foi notificada, deve explicar, no prazo de 15 dias, o motivo do rompimento da peça em Italuís de Itapeçu, que ocasionou todo o episódio.

COMUNIDADE

Desde a última quarta-feira (6), mais de 150 famílias do São Luís ficaram sem abastecimento de água. O prazo para retorno ao fornecimento era às 18h do último sábado (9), mas os moradores, que já estavam há mais de seis dias sem água nas torneiras, sofreram com o corte por, no mínimo, mais dois dias inteiros. É o caso da universitária Alice Corrêa, que divide um apartamento simples com uma mãe, no bairro do Angelim, na capital maranhense. Ela comentou que estava esperando a água retornar na manhã de sábado — prazo divulgado pela Caema —, mas, até a tarde do último domingo (10), a torneira do apartamento não jorava nem uma gota de água. "Sentimos desde a quarta-feira esse corte. Muitas pessoas ficaram sem água, desde antes desse prazo. Não conseguimos nos manter com dificuldades, até a sexta de noite. Nos sabemos a situação de água, que não voltou. Até agora, a situação foi anelar nas casas com água da casa da minha avó, que mora num bairro próximo, para nós podermos ter água", relatou.

CARROS-PIPA

Segundo ambientalmente informado pela Caema, a conexão da nova com a antiga tubulação trará melhorias para a população. Serão 500 litros a mais de água por segundo para abastecer a cidade. Cerca de 600 mil moradores deverão sentir melhorias com a obra de interligação.

O construtor Pedro Fontado, responsável pelo Italuís, em Alcanizópolis, também relatou que sofreu com a falta de água. "Segundo eles, também sentiu o peso do problema no bolso. É que, para conseguir se manter sem água encanada, ele precisou recorrer a um carro-pipa.

A gente se preparou para os três dias, mas tivemos problemas quando chegou o sábado e a água não retornou. Tivemos que comprar um carro-pipa, com muita dificuldade, a que ele não gostava de atender somente uma casa porque o tempo de espera era muito longo, mas, a preço muito mais barato e com mais de 100 litros de água por hora, ele resolveu o problema", relatou.

POSICIONAMENTOS

No site eletrônico da Companhia, foi divulgada uma nota oficial no domingo (10) informando que "depois de consultar as empresas executoras, Construções e Locações, PR Construções, CIT Construções e Memos, a Caema informou que a primeira previsão de reestabelecimento gradual do abastecimento de água está no primeiro horário pós-segunda-feira", uma nova nota foi emitida no site na tarde de ontem, com uma das 16h30, avisando que "os serviços de reparo no Italuís foram finalizados na manhã de segunda-feira, após datação da nova peça da adutora. Essa última será aprovada por uma auditoria externa e inaugurada oficialmente. O abastecimento foi retomado e, a partir de agora, o reabastecimento da água será gradual nos bairros atendidos pelo sistema".



bairros de São Luís ficaram sem água desde a última quarta-feira



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros <i>Informe JP</i>		
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	<i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Junta 'Y'

A empresa responsável pela peça que deu problema (junta "Y"), a Memps Engenharia, admitiu que a junta (que faz a ligação entre o sistema antigo e o novo) não suportou a pressurização na linha de distribuição, causando um grande vazamento. A peça será substituída por uma nova.

Solução emergencial

O Sistema Italuís, cuja adutora antiga havia sido substituída por uma nova, que apresentou problemas no sábado (9), após o sistema ser religado, voltou a funcionar, gradualmente, ontem (11), ainda com a adutora antiga. A solução é emergencial, para não deixar a população de São Luís mais um dia sem água. O sistema estava desligado desde o dia 6.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 12/12/2017 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CAEMA RETOMA OPERAÇÃO DO ITALUÍS, MAS ÁGUA CHEGA AOS POUCOS ÀS RESIDÊNCIAS

FOTOS: GILSON FERREIRA/DIVULGAÇÃO



Equipes trabalham para restabelecer abastecimento de água do Italuís; em entrevista, presidente da Caema, Carlos Rogério, garantiu que nova adutora funcionará em definitivo em 15 dias.

- Auditoria vai investigar motivo do problema na adutora
- Projeto original tinha erros básicos e falhas, garante governo
- Em 15 dias nova adutora deve funcionar definitivamente

A Caema retomou nesta segunda-feira (11) a operação do Sistema Italuís, voltando a bombear a água para 159 bairros atendidos em São Luís. De acordo com a Caema, como o sistema é extenso, a água leva algum tempo para chegar a todas as residências atendidas.

Por isso, o abastecimento não se dá ao mesmo tempo em todas as casas. A companhia também decidiu contratar uma auditoria externa para verificar a causa do problema. A Polícia Civil também investiga o caso, por meio de perícia.

PÁGS. 2, 3 [C1] e 1 [C2]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Cadernu 2
DATA 12/12/2017 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Em coletiva, Caema garante que em 15 dias nova adutora funcionará definitivamente

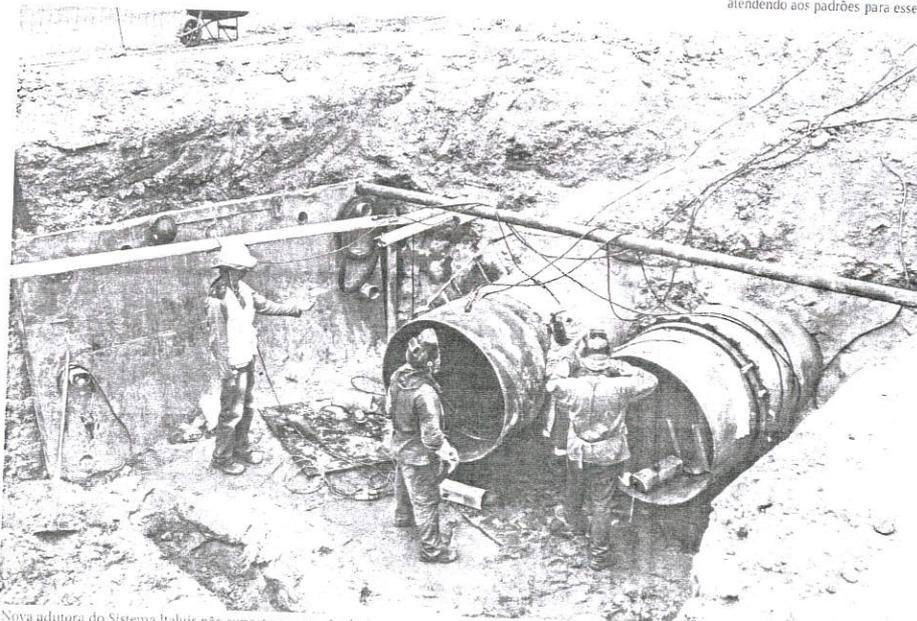
Na tarde de ontem, o fornecimento d'água começou a ser normalizado de forma gradativa

NELSON MELO

Diante da falta d'água que assola grande parte da capital maranhense, problema que ocorre há seis dias, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou, nessa segunda-feira (11), que a nova adutora funcionará definitivamente, em até 15 dias. Segundo o órgão, uma peça, chamada "Y", apresentou defeitos e gerou os transtornos, que afetam 159 bairros, desde a noite do último sábado (9). Em várias partes, é possível verificar moradores até com enormes caixas d'água nas costas. A população ludovicense está sofrendo com as torneiras vazias desde a quarta-feira (6), quando a Caema fez uma intervenção no Sistema Italuís para que a nova adutora começasse a operar. Moradores de São Luis, devido ao problema, estão saindo às ruas carregando baldes e até caixas d'água em busca de água. O abastecimento seria restabelecido ontem ainda, a partir das 15h, por meio do religamento do sistema Italuís, que tem 60km de extensão e canaliza água do Piauí, beneficiando a capital. Tudo isso normalizado no sábado, mas houve o rompimento. Em uma entrevista coletiva ocorrida na sede da Caema, o presidente do órgão, Carlos Rogério Santos Araújo, explicou que a intervenção no novo Sistema da Italuís teria um prazo de 72 horas, mas o tempo foi reduzido para 12h, quando os serviços foram concluídos e a população iria ser beneficiada no incremento de 30% no abastecimento de água logo após alguns ajustes. Contudo, ao ser colocado em operação, no sábado (9), ocorreu um problema inesperado: a peça "Y" não funcionou normalmente, como estava descrito no projeto, feito pela empresa Mempis, que preparou o mecanismo. As causas, no entanto, ainda são desconhecidas, como Carlos Rogério relatou. Uma auditoria técnica seria realizada pela própria empresa, com acompanhamento da Caema e do consórcio executor, formado pela Edconsul Construções e Locações, PB Construções e EIT Construções. O objetivo é averiguar o que provocou o problema na peça que pesa aproximadamente 15



Presidente da Caema e representantes da empresa responsável pela obra falaram com a imprensa, na manhã de ontem



Nova adutora do Sistema Italuís não suportou a pressão da água e estourou na noite de sábado (9)

toneladas e é confeccionada com chapa de meia polegada. O mecanismo será redefinido, para que o projeto seja retomado e a nova adutora comece a funcionar. O prazo, segundo o presidente da Caema, para que a peça "Y" seja consertada é entre 10 a 15 dias, mas esse tempo é relativo, pois pode ser maior ou menor. Enquanto isso, o órgão e o consórcio executor religarão a adutora precária com a nova, em um processo denominado de derivação de médio porte. Assim sendo, o bombeamento será realizado, para que alimente toda a cidade, por meio da interligação do sistema antigo com o novo. Mas o procedimento é lento, pois não é instantâneo, como Rogério fez questão de frisar.

A PEÇA "Y"

Foi dito pelo presidente da Caema que a peça "Y" foi projetada dentro de todas as exigências técnicas, com todos os laudos previstos, ou seja, rigorosamente atendendo aos padrões para esse

tipo de construção. Uma equipe da Mempis participará da perícia no objeto metálico, a fim de descobrir o que gerou o defeito, para que seja corrigido e, assim, a adutora funcione, para abastecer a capital com água. Segundo Carlos Rogério, com a nova adutora – que tem 19km de extensão, feita somente de aço, e vai beneficiar mais de 600 mil pessoas –, o tempo de espera de água nas torneiras será diminuído. Por exemplo, de 12h para 6h. Isto significa que aquele sistema de rodízio (um dia sim, outro não) será substituído. Para esse projeto, três válvulas de bloqueio foram inseridas na adutora, estando presenças de 5 em 5km por toda a sua extensão.

CAEMA NOTIFICADA

Em nota divulgada à imprensa, o Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor do Maranhão (Procon/MA) informou que notificou a Caema no início da manhã de ontem, para que, em até 48h, esclarecesse "sobre os problemas no fornecimento de água em algumas regiões de São Luis MA". A empresa Mempis e o consórcio executor também foram notificados, que, em até 5 dias, deverão apresentar "todos os testes de segurança e confiabilidade da nova adutora".

Fornecimento de água volta de forma gradativa

Após as 15h de ontem (11), por meio de nota, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou que os serviços de reparo no Sistema Italuís foram finalizados na manhã dessa segunda-feira (11), necessários após dano em peça da adutora, cuja causa será apurada por auditoria externa e inquérito policial. Foi informado, também, que o bombeamento havia sido retomado e, a partir da tarde de ontem, o restabelecimento da água iria acontecer gradativo, nos bairros atendidos pelo sistema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA		<input type="checkbox"/> O Imparcial	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno		<input type="checkbox"/> O progresso	
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos		<input type="checkbox"/> Debate	
<input type="checkbox"/> Extra		<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		<input type="checkbox"/> O 4º poder	
<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa		<input checked="" type="checkbox"/> Política	
<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral	
<input type="checkbox"/> Polícia		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea	
<input type="checkbox"/> Positiva		<input type="checkbox"/> Negativa	

Auditoria vai investigar motivo do problema na adutora do Italuís

A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) retomou nesta segunda-feira (11) a operação do Sistema Italuís, voltando a bombear a água para 159 bairros atendidos em São Luís.

De acordo com a Caema, como o sistema é extenso, a água leva algum tempo para chegar a todas as residências atendidas. Por isso, o abastecimento não se dá ao mesmo tempo em todas as casas. As equipes trabalharam desde o fim da noite de sábado (9) para resolver um problema na conexão feita no sistema. A falha tinha sido detectada após a instalação da nova adutora. As empresas Edeconsil Construções e Locações, PB Construções, EIT Construções e Memps concluíram a conexão emergencial do sistema, após retirada de uma peça danificada.

INVESTIGAÇÕES

A Caema decidiu contratar uma auditoria externa para verificar a causa do problema. Ela deve ser concluída em até



DIVULGAÇÃO

Equipes trabalham para restabelecer abastecimento de água do Italuís

15 dias. A Polícia Civil também investiga o caso, por meio de perícia. São dois procedimentos independentes e que podem se complementar.

LAUDOS

A Memps, que fabricou a peça que apresentou problema, informou que tem laudos que comprovam a execução adequada do objeto. Trata-se uma peça em forma de Y, com 15 toneladas, para ligar a

nova adutora ao sistema antigo. “A gente pode certificar que não houve problema na solda, que está intacta. E o material é todo certificado. A peça foi entregue conforme o projeto. Então a gente tem que aguardar o laudo pericial porque não tem como inferir nada agora”, diz Kellen Kalli, representante da Memps. “A gente volta a afirmar que fez exatamente conforme o projeto. Trabalhamos com isso

já há alguns anos. O Y é uma peça essencial para o bom funcionamento do sistema e para dar flexibilidade de usar uma linha ou outra”, acrescenta. O proprietário da Memps, Ene Pires, diz que a estrutura foi executada e embasada com uma série de laudos técnicos. “É uma peça extremamente difícil, mas estamos acostumados a fazer. Temos todos os laudos, todos os ensaios de solda, a peça está dentro do dimensionamento, com todo o corpo técnico acompanhando”, afirmou. A peça é responsável por ligar tanto a velha quanto a nova adutora ao sistema. Assim, fica garantida maior segurança no abastecimento de água. Enquanto a peça substituída é preparada, o Sistema Italuís estará ligado à adutora já existente. Quando estiver pronta, a nova peça em Y vai ligar tanto a nova quanto a velha adutora ao sistema. A velha será mantida para operar em caso de manutenção da nova. Anexos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 12/12/2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Fim de semana termina com morte de músico e de mulher em São Luís

NELSON MELO

Neste fim de semana, entre a noite de sexta-feira (8) e a madrugada dessa segunda-feira (11), ocorreram seis homicídios em São Luís, de acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e o Instituto Médico Legal (IML). No bairro da Liberdade, uma mulher foi assassinada a golpes de faca pelo marido. No Quintas do Calhau, houve a morte de um músico conhecido como "JJ". Por volta das 19h35, Simone Regis Sales Nogueira, de 28 anos, foi morta dentro de casa, na Travessa Augusto de Lima, no bairro da Liberdade. Ela estava no local com várias perfurações de arma branca no corpo, segundo verificado por uma guarnição do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM). O marido dela, Júlio César Santos Arouche, foi flagrado com a faca na mão e sujo de sangue na roupa. Ele tentou se matar ao cortar sutilmente o pescoço, sendo levado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1).

Na mesma noite, mataram Braz Domingos Pereira Junior, 25, na Vila Palmeira, perto das 23h30. O músico José de Jesus Menezes dos S. Junior, 31, foi a vítima seguinte, na manhã de sábado (9), em um fato ocorrido no Quintas do Calhau. Segundo informações policiais, ele se envolveu em uma discussão com uma pessoa perto de uma churrascaria da região. Em seguida, ambos seguiram para um posto de combustível, onde o autor chegou depois em uma moto preta e efetuou três disparos contra o jovem. Menezes, que era músico da banda "Lore Prazeres", foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi, mas não resistiu. Ele foi morto por arma de fogo, assim como Marcos Vinicius Campos Gonçalves, 18, executado no mesmo dia, mas à noite, por volta das 19h, no Canto da Fabril. Na Vila Janaina, caiu morto Felipe Emanuel Ribeiro, 22. Por fim, houve o assassinato de Nilson Dos Santos Serra, 21, na Cambaia, logo no início da manhã desta segunda-feira.



Simone Regis e José Menezes foram vítimas de homicídio em São Luís, durante o fim de semana

Delegado da SHPP fornece detalhes sobre a morte do músico

Segundo o delegado Felipe César, da Área Norte da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), "JJ" se envolveu em uma discussão com um rapaz conhecido como "Fernandinho", em um grupo de WhatsApp. Em seguida, o desentendimento parou em uma boate, onde o músico lesionou o suspeito, que, pouco depois, desceu de uma motocicleta, já

com um revólver calibre 38, e atirou em José Menezes, que foi atingido no tronco e no braço. Conforme Felipe, o crime foi cometido na presença de alguns amigos da vítima, que, juntamente com um frentista do posto, levaram "JJ" à UPA do Araçagi, onde não foi possível reanimá-lo. "Fernandinho" continua sendo procurado por ter assassinado o músico.

Dupla é presa após prática de assalto a ônibus na Av. Kennedy

Uma guarnição do Batalhão de Choque da Polícia Militar prendeu, na noite de domingo (10), por volta das 22h, Wirtton Araújo Lima, de 25 anos, e Tones Gabriel Moraes Aguiar, 18, na Avenida Kennedy, na Vila Passos, em São Luís. A dupla, de acordo com o comando da unidade, havia praticado um

assalto a ônibus na região, perto do Banco do Brasil da Areinha. Comandante do Choque, tenente-coronel Wellington disse que os dois criminosos foram flagrados com oito celulares, dois capacetes e documentos pessoais. Ambos foram apresentados no Plantão Central das Cajazeiras. (NM)

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PM



Wirtton e Tones foram presos na Avenida Kennedy, após assaltarem um coletivo

Policial militar é alvejado em troca de tiros com suspeito no Olho d'Água

O delegado Valber Braga, do Plantão de Polícia Civil do Cohatrac, esclareceu sobre um curto confronto entre o soldado Pedro Henrique Bittencourt dos Prazeres, de 28 anos, e Paulo José Nauê Júnior, 31, fato registrado na Alameda Santos, no Olho d'Água, em São Luís, na noite de sábado (9). O PM levou um tiro no tórax, mas estava de colete. Já o suspeito foi atingido nas coxas. Segundo o delegado descreveu, com base no Boletim de Ocorrência (BO) confeccionado no Plantão do Cohatrac, um veículo Nissan Frontier, de placa PSS-0990, passou em alta velocidade e freou em cima da viatura onde Pedro Bittencourt estava, colocando em risco as pessoas que ali se encontravam. Iniciou-se,

então, uma perseguição ao carro, cujo condutor não obedeceu às diversas ordens de parada. O motorista, Paulo José, desceu do automóvel bastante agressivo, desferindo palavras de baixo calão para os militares. O suspeito entrou na casa dele e retornou com uma arma de fogo, atirando no tórax do soldado, que não foi atingido em virtude do colete à prova de balas. O PM revidou e alvejou Pedro nas pernas. Ele foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi e posteriormente ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1). O autor dos disparos contra o policial foi autuado em flagrante por homicídio doloso na forma tentada. (NELSON MELO)



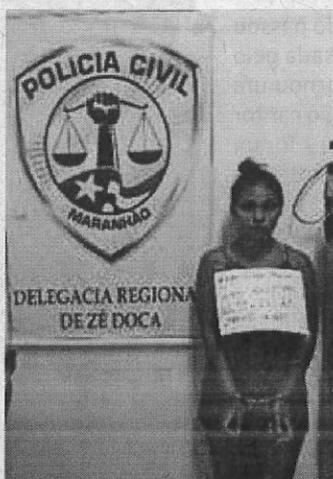
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Delegacia regional de Zé Doca realiza prisões durante a semana

Foram encontrados com uns dos meliantes presos, mais de 200 pedras de crack, porções de maconha e uma quantia em dinheiro.



Elinaldo Santana Rego (22) e Jaqueline Raiara Correa Assunção (23)

A Polícia Civil do Maranhão, através da 8ª Delegacia Regional de Zé Doca, na manhã da última sexta-feira (08) de novembro, efetuou a prisão em flagrante dos Nacionais Elinaldo Santana Rego (22) e Jaqueline Raiara Correa Assunção (23) conhecida como “Branquinha/Jaque”, pelos crimes de tráfico e associação ao tráfico de drogas e corrupção de menores. Após campana, no imóvel da dupla, localizada no Bairro Santa Terezinha, foram encontrados com o casal, mais de 200 pedras de crack, porções de maconha e uma quantia

em dinheiro. No momento da prisão estava com os conduzidos uma criança de 8 anos de idade que presenciava a venda de drogas.

CASAL DO TRÁFICO

- Dando continuidade à ação, na tarde da mesma data (08), prendeu-se também em flagrante o nacional Jardel De Sousa Marinho (30), pelos crimes de ameaça e injúria agravados pela Lei Maria da Penha, figurando como vítima sua companheira M.C.S.S.M. (26), fato ocorrido na Rua Coroatá em Zé Doca.

Ainda na noite do dia (08),

efetuou-se a prisão em flagrante o nacional Genilson Dos Santos Pinheiro (23), conhecido por “PIPOCA”, pelos crimes de ameaça, dano e injúria, figurando como vítima sua genitora M.J.J.S. e sua cunhada J.S.J. Fato ocorrido na Rua da Mangueira, 247, Bairro São Francisco, nesta cidade.

Na tarde do dia seguinte (09), prendeu em flagrante o casal de nacionais Davi De Oliveira Pinheiro (21), conhecido como “Gordinho”, e Idalete Silva (36), pelos crimes de tráfico, apetrechos para o tráfico e associação ao tráfico de

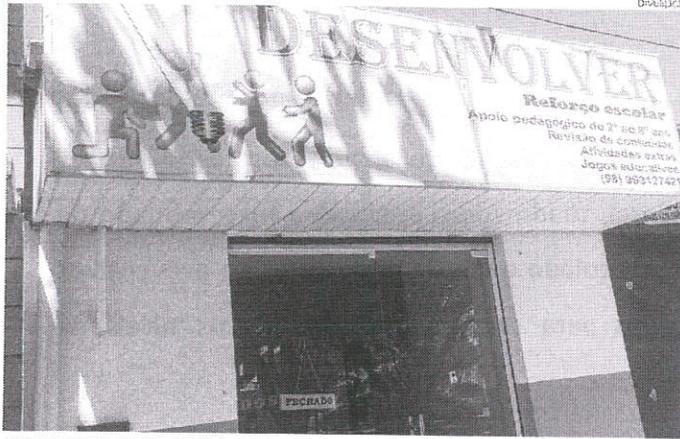
drogas, visto que na casa dos conduzidos, localizada na Rua da Mangueira, Zé Doca, foram encontrados vários toffees de maconha, papel filme similares aos que estavam enrolados nos toffees, tesouras, triturador de maconha, celulares e a quantia de mais de R\$ 360,00 reais trocados. O casal já era monitorado pela polícia civil em Zé Doca. O conduzido DAVI é paraplégico devido ter sido alvejado com 05 tiros por um desafeto do tráfico conhecido como “ALAN BOLINHA”, no dia 05 de janeiro do corrente ano.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA	() O Imparcial	() Pequeno	() O progresso
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder
EDITORIA			
() Capa	() Política	() Cidades / Vida	() Geral (X) Polícia
Outros			
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	04
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			



Estabelecimento escolar no Vinhais que teve equipamentos eletrônicos roubados por uma quadrilha

Estabelecimento escolar é invadido por bandidos no conjunto Vinhais

Criminosos roubaram equipamentos eletrônicos e fugiram em seguida; comerciantes que atuam na área reclamam de falta de segurança policial

Criminosos assaltaram, por volta das 10h30 de ontem, um estabelecimento de reforço escolar na Rua do Arame, no Vinhais, em São Luís. Havia estudantes no momento da ação criminosa, que foi flagrada por uma câmera de segurança. De acordo com testemunhas, três indivíduos chegaram ao local em um veículo Pinto prata de placa NXC-4B177 São Luís/MA. Um deles desceu armado e consumou o assalto. Os assaltantes roubaram notebook, impressora, celulares e fugiram em seguida.

Comerciantes da área reclamam da falta de segurança e rela-

tam que ações criminosas como essa ocorrem com frequência. "Esses mediantes chegaram aqui em um carro. O veículo ficou estacionado bem próximo à minha loja. Aparentemente havia três pessoas. Um deles desceu, entrou no estabelecimento de ensino e efetuou o assalto.

Reclamação

"A situação está muito difícil. O fato foi na comunidade, mas até agora (13h30 - depois de três horas do assalto) não chegou nenhuma viatura da Polícia Militar. Diariamente acontecem roubos aqui na redon-

deza", disse um comerciante da área que, por segurança, preferiu não se identificar.

Sobre a falta de segurança na Rua do Arame, no Vinhais, a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) informou, por meio de nota, que o patrulhamento da área é feito com policiais do 8º Batalhão da Polícia Militar através de motocicletas e viaturas. A segurança é realizada com operacionalidade combatendo a criminalidade.

Sobre as reclamações em relação à demora da viatura da Polícia Militar para registrar a ocorrência, o órgão não se pronunciou. ●

Acusados de assalto a ônibus são condenados pela Justiça

O juiz Bernardo de Melo Freire realizou o julgamento de três homens acusados de assaltar um ônibus, crime ocorrido em outubro deste ano. Os réus foram Francisco Pinto Silva, Edionilson Oliveira Júnior e Jonas da Silva Santos. O primeiro acusado recebeu a pena de 6 anos e um mês de reclusão; o segundo a 7 anos e 4 meses e o terceiro, a 6 anos e um mês de reclusão, que serão cumpridos em regime fechado.

Relata a denúncia que no dia 26 de outubro passado os denunciados, utilizando-se de armas de fogo, nas imediações da Vila Nova Jerusalem, em Poção de Pedras, realizaram um assalto ao ônibus coletivo da empresa Sideral, ocasião em que subtraíram os pertences e valores em dinheiro do motorista e demais passageiros. Segue a denúncia de que os acusados teriam informações de que uma mulher, passageira do ônibus, estaria com uma quantia em dinheiro.

O assaltante Jonas da Silva teria rendido o motorista e os demais subtraído os pertences dos passageiros. Em depoimento, os denunciados confessaram a prática delitiva. Francisco Pinto foi o primeiro a ser capturado pela polícia e confirmou a participação dos outros homens no assalto ao ônibus. Quando detidos, os outros acusados confirmaram a participação e relataram arrependimento do crime.

"A referida ação teve toda sua tramitação e julgamento no intervalo de 40 dias. Dessa forma, o Poder Judiciário demonstra celeridade ao dar uma resposta rápida à sociedade", destacou Bernardo Freire. ●

Motorista envolvido em acidente no Araçagi está foragido

Caso está sendo investigado pela delegada Rosa Maria, da Delegacia de Acidente de Trânsito

Continua foragido o motorista da van, identificado como Breno Francisco Corrêa, de idade não revelada, envolvido no acidente registrado no sábado, 9, na Avenida Atlântica, via de acesso à praia do Araçagi, em que quatro pessoas morreram. O veículo seguia no sentido da MA-203/praias quando, ao se aproximar do acesso à praia, tombou. O motorista se evadiu após o acidente. De acordo com o Boletim de Ocorrência registrado no plantão do Maiobão, 34 pessoas estavam na van no momento da tragédia.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, por meio da Delegacia de Acidente de Trânsito - DAT, sob responsabilidade da delegada Rosa Maria. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), o fato pelo qual o foragido deverá responder será revelado com a conclusão do inquérito e dos laudos periciais, que já estão em andamento.

A principal suspeita dos peritos

do Instituto de Criminalística (Icrim) é de que um problema no freio teria causado o acidente. No entanto, não está descartada a hipótese de que a falta de habilidade do motorista tenha sido o fator preponderante que provocou o acidente.

Segundo alguns passageiros, integrantes de uma congregação evangélica da cidade de Bacabira que sobreviveram ao episódio, o motorista foi contratado pelo grupo apenas alguns dias antes da viagem. Segundo Raimundo Nonato Rodrigues, um dos passageiros da van, o motorista não era ligado à congregação religiosa.

O passageiro não soube precisar se o motorista havia ingerido bebida alcoólica enquanto fazia o trajeto. Minutos após o acidente, equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros foram acionadas. Três pessoas (Eliazer, Maria José Coelho e Gislihenyffer) morreram no local e uma na UPA do Araçagi. ●



Van procedente de Bacabira capotou nas proximidades do Araçagi



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	12 / 12 / 2017	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Todos em busca de água em SL

Ontem, **O Estado** acompanhou a grande movimentação de pessoas em busca de água em bairros como São Francisco, Centro, Madre Deus e Areinha. O sistema antigo foi religado ontem, para que sejam feitos ajustes no novo. **CIDADES 1**



**DPE requer
desconto em
conta de água**

**Sistema antigo do
Italuis é religado
pela Caema**

**Teste, não realizado,
poderia evitar
quebra de adutora**

Moradores
da Madre
Deus
enchem
balões em
poço